

Pesquisa em periódicos de educação: apontamentos pertinentes a partir do estado da arte da educação ambiental

Research in education journals: relevant points from the state of the art of environmental education

● Gabriella Eldereti Machado¹
Janaína Balk Brandão²

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo realizar uma revisão bibliográfica referente às pesquisas de Educação Ambiental (EA), utilizando como base de dados quatro periódicos da área de Educação de Universidades do Rio Grande do Sul, a fim de discutir as características e as dinâmicas das pesquisas atentando ao campo temático da EA. A metodologia utilizada possui caráter de estudo bibliográfico, construído a partir de materiais já publicados, apontando resultados qualitativos e quantitativos em relação aos artigos observados. Nesse sentido, opta-se pelo caminho da pesquisa bibliográfica devido à definição do Estado da Arte estar associada a este tipo de pesquisa.

Palavras-chave: Educação ambiental. Pesquisa de estado da arte. Educação.

1 Mestranda em Educação pela Universidade Federal de Santa Maria | gabriellaeldereti@gmail.com

2 Universidade Federal de Santa Maria | janainabalkbrandao@hotmail.com

Pesquisa em periódicos de educação: apontamentos pertinentes a partir do estado da arte da educação ambiental

Research in education journals: relevant points from the state of the art of environmental education

ABSTRACT

The purpose of this article is to perform a bibliographic review related to the researches of Environmental Education (EA) using as a database four journals from the University Education area of Rio Grande do Sul, in order to discuss the characteristics and dynamics of the research, considering the thematic field of EA. The methodology used has the character of a bibliographic study, built from materials already published, indicating qualitative and quantitative results in relation to the articles observed. In this sense, we opted for the path of bibliographic research due to the definition of the State of Art being associated with this type of research.

Keywords: Environmental education. State of the art research. Education.

1 Introdução

Pensa-se a educação ambiental (EA) como transformação social, como um processo que permite ir além da compreensão sobre os cuidados com o meio ambiente e a biodiversidade. Permeia-se a construção de valores sociais, no qual as reflexões ocorrem por meio da participação dos sujeitos em ações coletivas concretizadas em diversos setores da sociedade. Sendo uma práxis educativa e social com a finalidade de construir valores, conceitos, habilidades e atitudes que subsidiam o entendimento da realidade social (LOUREIRO, 2005).

O termo Environmental Education ou Educação Ambiental surge durante a Conferência de Educação da Universidade de Keele, na Grã-Bretanha, na década de 1960 (MEDINA, 1997). Mas, não existe ao certo um marco inicial para os estudos e as discussões sobre EA, porém se pode dizer, em um âmbito mundial, que este ocorre na década de 1960, com a publicação do livro intitulado - Primavera Silenciosa (CARSON, 1969), em que se tem o alerta sobre agrotóxicos e seus efeitos na biodiversidade, solo, água, e no próprio ser humano. A publicação causou grande repercussão nos Estados Unidos e, após seu lançamento, iniciaram-se os debates em relação à criação de leis que regulamentariam o uso desses produtos.

Em relação ao Brasil, nos anos de 1960 e 1970, após participar dos eventos mundiais, começa a organizar programas e ações de EA em âmbito nacional, elaborando documentos sobre a EA definindo seu papel no contexto nacional. Neste período são criados diversos cursos voltados às questões ambientais em universidades brasileiras (MEDINA, 1997). Já a década de 1990 é marcada pelo evento Rio-92, que realizado em conjunto à Conferência de Cúpula da Terra, reuniu 182 representantes de Países, sendo aprovado cinco acordos oficiais: a) Declaração do Rio sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento; b) Agenda 21 e os meios para sua implementação; c) Declaração de Florestas; d) Convenção – Quatro sobre mudanças climáticas; e) Convenção sobre Diversidade Biológica, (PEDRINI, 1997).

Dessa forma, neste trabalho busca-se realizar uma revisão breve e inicial de forma bibliográfica sobre pesquisas na área da EA, do tipo estado da arte, em quatro periódicos na área de Educação de Universidades do Rio Grande do Sul, procurando identificar alguns pontos descritivos dos artigos além de descrevê-los sinteticamente. A proposta pretende, assim, apresentar as características e as dinâmicas de pesquisa apresentadas nos artigos analisados, atentando ao campo temático da EA.

2 Metodologia

Esta pesquisa é bibliográfica, construída a partir de materiais já publicados (GIL, 1994; 2008). Neste caso, artigos publicados em periódicos científicos. Assim, opta-se pelo caminho da pesquisa bibliográfica devido à definição do Estado da Arte estar associada a este tipo de pesquisa. Com isto, Palanch & Freitas (p.785, 2015) ressaltam a importância de pesquisas do tipo Estado da Arte:

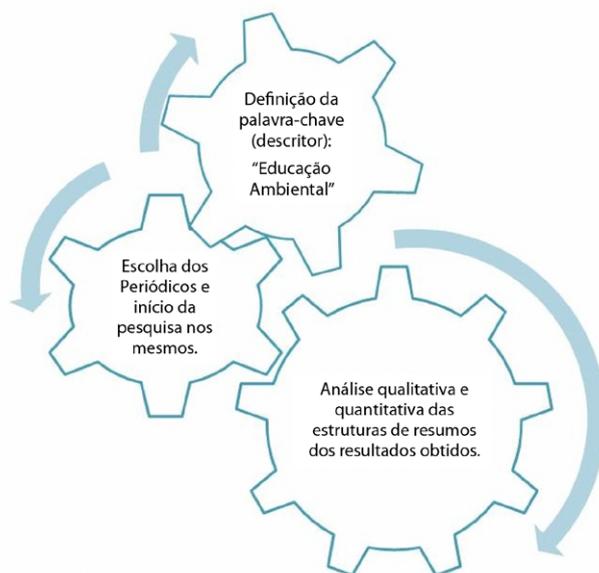
Neste caso, podem representar importantes contribuições na constituição do campo teórico de uma área do conhecimento, pois além de identificar os aportes significativos da construção da teoria e prática pedagógica, buscam apontar as restrições sobre o campo em que se move a pesquisa e as experiências inovadoras como alternativas para solução de problemas.

Ao traçar os requisitos para o estudo, são escolhidos periódicos científicos que se encontram na área Educação do Qualis CAPES, e que pertencem a Universidades localizadas no Estado do Rio Grande do Sul. Utilizou-se para busca nos periódicos a palavra-chave “Educação Ambiental” e não delimitou-se o ano de publicação. São escolhidos quatro periódicos, devido ao pouco tempo para

construir a amostragem de dados, podendo a partir de esta pesquisa ampliar o escopo de estudo. Assim, os periódicos escolhidos são:

- Revista Educação da Universidade Federal de Santa Maria contém o Qualis/CAPES A1;
 - Revista Momento Diálogos em Educação da Universidade Federal de Rio Grande contém o Qualis/CAPES B2;
 - Revista Educação & Realidade da Universidade Federal do Rio Grande do Sul contém o Qualis/CAPES A1;
 - Revista Cadernos de Educação da Universidade Federal de Pelotas contém o Qualis/CAPES B1;
- Seguindo o seguinte caminho metodológico:

Figura 1 – Caminho de pesquisa



Fonte: Autoras

Dessa forma, obtem-se na pesquisa nos quatro periódicos a quantidade total de 56 artigos, a partir da busca utilizando a palavra-chave Educação Ambiental. Desse modo, esses artigos foram analisados em um primeiro momento verificando aspectos referentes à sua estrutura por meio dos seus resumos, identificando nos resumos, em um primeiro momento, os elementos estruturais do artigo como: objetivo, metodologia, referencial teórico utilizado, local no qual a pesquisa se desenvolve, e resultados obtidos.

Posteriormente, foram analisados aspectos referentes ao conteúdo que os artigos completos trazem e sua provável contribuição para o campo de pesquisa da EA. Para fins estruturais, a organização desses resultados da análise serão demonstradas a seguir para cada periódico.

3 Resultados obtidos

3.1 Revista Educação

Referente à Revista Educação da Universidade Federal de Santa Maria – UFSM, obteve-se o total de treze (13) artigos utilizando a palavra-chave “Educação Ambiental”. Porém, desse total de artigos que a busca no Site trouxe, apenas nove (09) artigos tratam realmente de temas de EA. Segue abaixo o quadro contendo o título, autor(es), e ano de publicação dos artigos. Observa-se que o ano de 2016

é o que possui o maior número de artigos com o tema, três (03) artigos; seguido pelo ano de 2001, dois (02) artigos; os demais possui a quantia de um (01) artigo.

Quadro 1 – Artigos encontrados na pesquisa na Revista Educação da UFSM

Autores (as)	Título	Ano
DIAS, D. S. S.; CARNEIRO, S. M. M.	Projeto Cidadão Ambiental Mirim: contribuições à Educação Ambiental no ensino fundamental	2016
VIEIRAS, R. R.; TRISTÃO, M.	A educação ambiental no cotidiano escolar: problematizando os espaços tempos de formação como processos de criação	2016
DOTTO, B. C.	A educação socioambiental como tema gerador a partir do lugar de vivência	2016
LOOS-SANT'ANA, H.; LIMA, C. S. de	Representações de crianças sobre a natureza a partir de uma perspectiva ecológica - afetivamente ampliada - da vida	2014
ORMEZZANO, G. R.; POMA, S. T.	Educação socioambiental, imaginário e Artes Visuais	2013
ROCHA, J. B. T.; SALLA, L. F.; FIGUEIRA, A. C. M.; PALMA, L. R. K.; SASSI, N. S.; SALLA, R. F.; DE PRÁ, S. M.	Percepções sobre Fumo Passivo: um olhar sobre o ensino de ciências e seu comprometimento na construção da cidadania para a saúde e qualidade de vida	2009
FARNESI, C. C.; MELO, C.	Educação ambiental no ensino formal: a atuação do professor	2002
FANDI, A. C.; MELO, C.	A interferência de um programa de educação ambiental no aprendizado de alunos das zonas rural e urbana	2001
MORO, C. R.; GRABAUSKA, C.	Educação ambiental e cidadania - uma prática escolar	2001

Fonte: Autoras

Referente à análise da estrutura dos resumos, dos nove (09) artigos obtem-se os seguintes resultados: todos os artigos possuem a descrição dos objetivos do artigo; sobre a metodologia utilizada na pesquisa consta em seis (06) artigos; o referencial teórico utilizado consta em apenas um (01) dos artigos; o local da pesquisa foi apontado a escola (Pública e Particular) em cinco (05) artigos, dois (02) artigos configuravam-se como pesquisa teórica; referente aos resultados obtidos, foram informados em apenas cinco (05) artigos.

3.2 Revista Momento Diálogo em Educação

Sobre a Revista Momento Diálogo em Educação da Universidade Federal de Rio Grande – FURG, obteve-se o total de onze (11) artigos na busca no Site, utilizando-se a palavras-chave “Educação Ambiental”, porém apenas quatro (04) artigos tratam efetivamente de temáticas sobre EA. Seguindo a mesma dinâmica de organização dos resultados obtidos feita acima, tem-se:

Quadro 2 – Artigos encontrados na pesquisa na Revista Momento Diálogo Em Educação da FURG

Autores (as)	Título	Ano
SILVA, L. S. da; HENNING, P. C.	Mídia, governo e meio ambiente: provocações sobre Educação Ambiental	2017

MAGALHÃES, C.; VIEIRA, V. T.; SILVA, G. R.	Representações de homem e natureza em filmes de animação: problematizações de uma pedagogia cultural	2017
PIRES, P. A. G.; BROMBERGER, S. M. T.	Educação ambiental e extensão universitária: uma estratégia de contribuição para a construção e/ou resgate da cidadania	2005
GONÇALVES, A. do C. G.	Contextualização da infância no espaço urbano: os possíveis efeitos da globalização	2005

Fonte: Autoras

Os artigos contendo temas de EA aparecem concentrados nos anos de 2005 e 2017, marcando um longo tempo de hiato em relação a publicações sobre EA. Todos os artigos apresentam em seus resumos os objetivos, porém, a metodologia e o referencial teórico utilizado consta em dois (02) artigos. Os resultados obtidos aparecem em três (03) dos quatro (04) artigos, o local onde se desenvolve a pesquisa não consta em nenhum dos quatro (04) artigos. Em um dos artigos é sinalizado que a pesquisa foi teórica.

3.3 Revista Educação & Realidade

Referente à Revista Educação & Realidade da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS, obteve-se o total de dezessete (17) artigos utilizando a palavra-chave “Educação Ambiental”. Desse montante encontrado, apenas nove (09) artigos abordam efetivamente os temas. Tem-se os resultados no quadro a seguir:

Quadro 3 – Artigos encontrados na pesquisa na Revista Educação & Realidade da UFRGS

Autores (as)	Título	Ano
RATTO, C. G.; HENNING, P. C.; ANDREOLA, B. A.	Educação Ambiental e suas Urgências: a constituição de uma ética planetária	2017
PINHEIRO, L. R.; AMARAL, M. de F. do; LISBOA, C. P.; CARGNIN, T. de M.	Sujeitos, Políticas e Educação Ambiental na Gestão de Resíduos Sólidos	2014
LUCA, A. Q. de; ANDRADE, D. F. de; SORRENTINO, M.	O Diálogo como Objeto de Pesquisa na Educação Ambiental	2012
CARVALHO, I. C. M.; STEIL, C. A.	O habitus ecológico e a educação da percepção: fundamentos antropológicos para a educação ambiental	2009
PINHEIRO, L. R.; LISBOA, C. P.; AMARAL, M. F. do; CARGNIN, T. D. de M.	Trajetórias e tomadas de posição no campo ambiental: práticas sociais para reciclagem	2009
FISCHER, N. B.	Perplexidades, desafios e propostas na educação ambiental a partir da trajetória de um pesquisador	2009
GAUDIANO, E. G.; KATRA, L. F. de	Valores e educação ambiental: aproximações teóricas em um campo em contínua construção	2009
BRANQUINHO, F. B.; SANTOS, J. da S.	Antropologia da Ciência, Educação Ambiental e Agenda 21 Local	2007
GUAZZINELLI, M. F. C.; CÉZAR, A; FORMIGLI, A. L.	Experiência de Gestão Ambiental no Currículo de 1º Grau	1999

Fonte: Autoras

Neste contexto observado, em relação ao ano de publicação dos artigos se tem um cenário dinâmico devido aos distintos anos nos quais os artigos foram publicados. Os artigos pesquisados

neste periódico possuem, em sua maioria, um viés filosófico e teórico de abordagem dos temas de EA. Dentre os artigos pesquisados, em oito (08) artigos os objetivos estão expressos no resumo; em quatro (04) artigos a metodologia, referencial e resultados estão descritos.

3.4 Revista Cadernos de Educação

Na Revista Cadernos de Educação da Universidade Federal de Pelotas foram encontrados, a partir da busca utilizando a palavra-chave “Educação Ambiental”, o total de quinze (15) artigos. No qual, treze (13) artigos tratam efetivamente de temas relacionados à EA, como pode ser visto no quadro abaixo:

Quadro 4 – Artigos encontrados na pesquisa na Revista Cadernos de Educação da UFPEL

Autores (as)	Título	Ano
VELASCO, S. L.	Fundamentos da educação ambiental: notas sobre a violação da ética no trabalho alienado vigente no capitalismo	2008
FRANCO, J. B.; MOLON, S. I.	Aproximações entre educação não formal e trabalho mediadas por uma perspectiva socioambiental e de classe	2008
BARROS, V.; TOZONI-REIS, M.	Reinventando o ambiente: educação ambiental na educação infantil	2009
GUIMARÃES, L. B.	Educação ambiental e literatura: narrativas sobre as florestas	2009
FRANZOI, A.; BALDIN, N.	Agenda 21 escolar: impactos em educação, meio ambiente e saúde	2009
BRANDOLT, M.; CORREA L. B.; HAUBMAN, L. P. B.; PROSPERE, R.	Para ler Paulo Freire por meio da estética da recepção, na condição de ambientalista	2009
YUNES, M. A. M.; JULIANO, M. C.	A bioecologia do desenvolvimento humano e suas interfaces com educação ambiental	2010
BALDIN, N.; DARLI, S. A.; DESORDI, D. A. C.; HOFFMANN, J. F.	Escola: vamos praticar jogos ambientais? Buscando uma pedagogia para valorizar a água, para valorizar a vida	2011
BERNARDES, M. B. J.; NEHME, V. G. de F.; COLESANTI, M. T. M,	As contribuições do ensino de geografia e da educação ambiental para o cotidiano	2012
VELASCO, S. L.	Ética e princípios da educação ambiental: introdução	2012
LOUREIRO, C. F. B.	Emancipação e complexidade: para o repensar das tendências em educação ambiental	2012
TEIXEIRA, D.; CUNHA, M. R.; SILVA, C. R. da; NUNES, L.	Temática ambiental e suas relações com a informática	2013
BARRETO, M.	Educação, meio ambiente e história: a formação de professores em tempos de crise	2013

Fonte: Autoras

Pode-se notar que as publicações concentram-se entre o ano de 2009 a 2013. O ano de 2009 possui o maior número de publicações com o tema de EA. Dentro dessa análise dos resumos dos artigos contendo temas relacionados à EA, tem-se: o objetivo consta em doze (12) artigos; o local consta em cinco (05) artigos; a metodologia utilizada consta em apenas três (03) artigos; o referencial teórico usado consta em seis (06) artigos; os resultados da pesquisa realizada constam em oito (08) artigos.

4 Discussão dos resultados obtidos

Observa-se que há poucos artigos publicados nas revistas de Educação de Universidades do Rio Grande do Sul que abordam a temática da educação ambiental. Nesse sentido, os resultados expressos anteriormente assemelham-se com o que aponta Carvalho, et. al. (2009), que a produção científica na área da EA tem um aumento significativo a partir dos anos de 1990 no Brasil, com trabalhos de dissertações e teses principalmente. Contendo, assim, os seguintes dados trazidos por Carvalho, et. al. (2009, p.16):

[...] a uma estimativa de pelo menos 800 trabalhos de investigação (dissertações e teses) produzidos em programas de pós-graduação no país, a maioria realizada a partir de 1990. Embora os resultados encontrados sejam considerados por esses pesquisadores como parciais, é interessante observar que 84% desses trabalhos foram produzidos a partir de 1995.

Cabe ressaltar que o intuito neste trabalho são análises apenas de artigos em alguns periódicos selecionados, posteriormente ampliar-se-á o escopo de pesquisa com o tema de EA, abrangendo trabalhos de dissertações e teses, bem como outros periódicos. Outra questão que pode ser observada é a diversidade de áreas do conhecimento que a EA contempla, resultando em um processo difícil de construir o mapeamento das produções científicas sobre o tema.

Para compreender este fato, deve-se ressaltar que as características das pesquisas sobre EA são oriundas de dois campos epistemológicos, o ambiental e o da educação, e devido a isto desenvolve sua constituição como uma área interdisciplinar (KAWASAKI & CARVALHO, 2009). Nas produções pesquisadas, pode-se notar essas características, no qual a EA é articulada nas diferentes áreas, através da prática e da teoria para problematização de suas questões.

Como acrescenta Kawasaki & Carvalho (2009, p. 144):

Mais do que o aumento qualitativo dessas pesquisas, há que se destacar a amplitude e a abrangência dessa área de investigação, observável na diversificação de temáticas, linhas de pesquisa, áreas do conhecimento, sujeitos envolvidos, abordagens teóricas e metodológicas e contextos educacionais que, cada vez mais, ampliam-se e ocupam novos espaços sociais e educacionais. São essa realidade e essa condição da pesquisa em EA que nos colocam, nos dias de hoje, frente aos desafios da qualidade dessa produção.

Em relação a aspectos estruturais dos resumos dos artigos analisados, sobressai-se a questão da organização dos mesmos não seguirem um padrão de construção, no qual muitos elementos da pesquisa não são mostrados. A maioria dos artigos não apresentam todos os elementos que consideramos básicos para um resumo conter, como por exemplo, objetivos, metodologia, referencial teórico utilizado, resultados, local da pesquisa. Não se pode impor uma padronização para a construção dos resumos, porém quando contém a maioria dos elementos citados acima se torna mais claro seu entendimento e utilização como referencial na área.

Outro aspecto detectado é a falta de atualização das pesquisas na área da EA, alguns debates feitos nas décadas 1980 e 1990, sendo pioneiros e um marco teórico e histórico, no contexto atual necessitam de (re)significações. Atualmente, o cotidiano e, conseqüentemente, a sociedade modificam-se rapidamente, alguns debates anteriores carecem de novos elementos para análise. A escassez de pesquisas atuais é observada, os artigos mais recentes trazem a complexidade¹ como algo a ser inserido nas questões relacionadas à EA. Devido a esta demanda, fortalece a ideia de seguir

1 A Teoria da Complexidade de Morin (2005) considera como princípio fundamental entendermos como a complexidade se articula e se apresenta no contexto em que se insere, com isto, é considerado o ser humano em várias dimensões, desde sua objetividade até sua subjetividade, agregando questões de si, da vida e do mundo. Onde as partes fazem parte do todo, e o todo das partes, ou seja, através da relação entre o ser (humano) e o ter (material).

as pesquisas e estudos em relação ao Estado da Arte relacionado à EA, buscando outras fontes para construção epistemológica atual sobre o tema.

Complementando a demanda de construção de um campo epistemológico da EA no Brasil, como traz Reigota (2012), o contexto brasileiro contempla uma multiplicidade de estudos e pesquisas sobre EA, permeando as décadas de 1960, 1970, 1980, que possuíam uma aproximação com os movimentos sociais. A partir da década de 1990, os movimentos sociais são substituídos pela aproximação com as ONGs² ambientalistas (REIGOTA, 2012). Tomando em sua trajetória de estudos e pesquisas uma institucionalização, como menciona o autor, de forma acadêmica e também política (REIGOTA, 2012).

Assim, a produção acadêmica na área da EA tem seu crescimento na década de 1980, mas não foi apresentado dados que comprovem o foco, pelo exposto foi na última década, contemplando diversas áreas do conhecimento, com publicações, principalmente, de dissertações e teses originadas de Programas de Pós-Graduação (REIGOTA, 2012). Ainda, neste contexto, em relação às produções acadêmicas dos países da América Latina, destaca-se o Brasil juntamente com o México como países que mais produzem academicamente na área da EA (REIGOTA, 2012).

5 Conclusão

Acredita-se que os resultados ora apresentados a partir da pesquisa de Estado da Arte contemplam positivamente as pretensões iniciais deste estudo. Pois, demonstram a EA como um campo abrangente a diversas áreas do conhecimento, e esta constatação só é possível devido à publicização dessas pesquisas. Entendendo a pesquisa como um instrumento facilitador da construção do conhecimento, que não deve ficar à margem dos diversos contextos da educação.

As publicações em espaços científicos favorecem a divulgação do conhecimento em larga escala, na medida em que estão acessíveis a todos em revistas e periódicos, livros e outros meios. Há o propósito, da geração atual de pesquisadores, de promover eventos e de difundir, através de escrita de artigos, as problematizações e as reflexões sobre o contexto da Educação Ambiental no Brasil e no mundo.

Referências

CARSON, R. **Primavera silenciosa**. - São Paulo. Editora: Melhoramentos, 1969.

CARVALHO, L. M. de; TOMAZELLO, M. G. C.; OLIVEIRA, H. T. de. **Pesquisa em educação ambiental: panorama da produção brasileira e alguns de seus dilemas**. Cad. Cedes, Campinas, vol. 29, n. 77, p. 13-27, jan./abr. 2009.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GUIMARÃES, M. **Por uma educação ambiental crítica na sociedade atual**. Revista Margens Interdisciplinar, Universidade Federal do Pará, v. 7, n. 9, p. 11- 22, maio 2016. Pará: Editora *Campus* de Abaetetuba, 2013. Disponível em: <<http://periodicos.ufpa.br/index.php/revistamargens/article/view/2767>>. Acesso em: 28 set. 2017.

KAWASAKI, C. S.; CARVALHO, L. M. de. **Tendências da pesquisa em educação ambiental**. Educação em Revista. Belo Horizonte, v.25, n.03. p.143-157, dez. 2009.

2 Organizações não governamentais.

LOUREIRO, C. F. B. Educação ambiental e movimentos sociais na construção da cidadania ecológica e planetária. In: (Orgs.) LOUREIRO C. F. B.; LAYRARQUES P. P.; CASTRO R. S. de. **Educação ambiental: repensando o espaço de cidadania**. – 3.ed. – São Paulo: Cortez, 2005.

MEDINA, N. M. Breve histórico da Educação Ambiental. In: (Orgs.) PADUA, S. M.; TABANEZ, M. **Educação Ambiental: caminhos trilhados no Brasil**. Fundo Nacional do Meio Ambiente (FNMA) Ministério do Meio Ambiente (MMA), Instituto de Pesquisas Ecológicas (IPÊ), Brasília: Editora Pax, 1997.

MORIN, E. **Introdução ao pensamento complexo**. Porto Alegre: Sulina, 2005.

PALANCH, W. B. de L.; FREITAS, A. V. **Estado da Arte como método de trabalho científico na área de Educação Matemática: possibilidades e limitações**. Perspectivas da Educação Matemática – UFMS – v. 8, número temático – 2015.

PEDRINI, A. de G. Trajetórias da Educação Ambiental. In: _____. **Educação ambiental: reflexões e práticas contemporâneas**. - Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.

REIGOTA, M. **Educação ambiental: a emergência de um campo científico**. PERSPECTIVA, Florianópolis, v. 30, n. 2, 499-520, maio/ago. 2012.